

Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO ÇALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 21 DE OUTUBRO DE 1961

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

IDEAIS COMUNS

No extremo ocidental da velha Europa somos nós, portugueses e espanhóis, um baluarte defensivo dos ideais de vida individual e colectiva contra os quais investem, por todos os meios e adoptando todas as tácticas, as forças dissolventes do comunismo internacional. Representamos, neste verdadeiro reduto defensivo das tradições espirituais do continente, um caso digno de atenção. Um caso que se não confunde com as posições dúbias e periclitantes de outros, que semelhantemente se responsabilizaram, perante a História em que moldaram sua vida e costumes, no idêntico encargo social, político, económico e moral de preservar a alma contra as infiltrações do Mal e do Erro. Os dois países peninsulares da ponta ocidental da Europa estão irmanados por afinidades ancestrais de Cultura. Teem a mesma Fé católica. Anseiam iguais realizações humanas de Justiça. Cultivam semelhantemente os mais altos propósitos de disciplina social. E sabem, sem o mais leve engano, onde se acoita o inimigo maior das condições de vida que teem e precorizam como lei essencial de uma qualquer existência colectiva civilizada.

Claro está que também esse comum inimigo sabe contar com os dispositivos de defesa e contra-ataque que as duas velhas Nações ocidentais a respeito dele a todo o instante mostram capazmente.

Porque assim sabe, o Comunismo preocupa-se muito com a nossa vida—a Espanha e Portugal são hoje, em plena evidência, o alvo destacado das suas pontarias demolidoras.

Quer tudo isto significar que se encontra nitidamente desenhado o campo da tremenda batalha. Nós sabemos muitíssimo bem onde se encontra o inimigo, as armas que usa, as técnicas que desenvolve, as bandeiras que solta no ar em jeito de espectáculo e sedução; mas os comunistas também não ignoram os processos que por costume empregamos na luta aberta que contra ele está travada, para exemplo de todos, neste cantinho da Europa. Os ideais comuns, que espanhóis e portugueses temos como ponto de partida e de chegada das nossas certezas e inquietações, do nosso Passado e do nosso Futuro, consubstanciam a força que domina a mesma e igual vontade de salvaguardar a justiça de uma Causa e a Causa de uma Civilização.

Aqui, na ibérica península, não podem os comunistas encontrar as facilidades e transigências de que tanto teem aproveitado em outros lugares e Nações que, como nós, teem obrigações a cumprir perante Deus e os homens. Nem que sósinhos fossemos—nem assim perderíamos a coragem ou recuáramos no caminho das nossas decisões.

O Generalíssimo Franco enalteceu, agora e outra vez, em Burgos, a dignidade e a coragem de que os portugueses dão prova perante os ataques aleivosos que as forças do comunismo desencadearam com ódio sangrento.

Sim, nós temos mostrado que somos dignos e corajosos. Mas é com o maior prazer e com enorme justiça que havemos de desenvolver os louvores que a Espanha Nacionalista tão gentilmente nos faz, exactamente porque também ela se mostra, a cada hora que passa, firmíssima na sua dignidade e na sua coragem lutadora.

Nações vizinhas e amigas, vivendo profundamente ideais altos e comuns—assim fomos, somos e seremos.

Marino de Carvalho

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão
Licenciada em Farmácia
Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS
TELEFONE 82614

Cortejo de Oferendas em Chorente

Na freguesia de Chorente e em benefício da sua nova igreja paroquial, realiza-se amanhã, dia 22, um Grande Cortejo de Oferendas cujo produto se destina a concluir as Obras ou, pelo menos, a pôr a Igreja em condições de nela se poder celebrar Missa e os demais Actos do Culto. Mais de vinte freguesias acorrerão pressurosas com seus donativos de qualquer espécie ou valor. Numerosos carros, camionetes, ranchos de graciosas moçoilas, uma multidão incontável, tunas, tocatas...tudo, enfim, que fará deste Cortejo um extraordinário certame de generosidade e colorido sem par.

Chorente vai viver um dos maiores dias da sua história. Presidirá o Sr. Padre Rodrigo Alves Novais, ilustre Arcipreste de Barcelos e espera-se que assistam os Párocos, as Juntas de Freguesia, Regedores e outras Autoridades de todas as freguesias que concorrem ao Cortejo. A concentração realiza-se às 14 horas, em dois locais diferentes: no Lugar da Quintão e no Terreiro da Igreja Nova, consoante a procedência. Principiará o desfile às 14,30 h., e, depois da descarga e do «lanche», que será oferecido a quantos transportarem ofertas, haverá animadíssimo Leilão de Prendas e a distribuição de Flores a todos os Benfeitores.

Todos, pois, a Chorente, amanhã, para assistirem ao Grandioso Cortejo de Oferendas.

O Santo Padre Joanes XXIII e a Peregrinação a Fátima

E' o seguinte, o texto da carta autografada enviada pelo Papa João XXIII ao Cardeal Patriarca de Lisboa:

Ao dilecto Filho Nosso o Senhor Cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa.

Sabemos imaginar o ardor espiritual com que prepara a segunda peregrinação nacional de Portugal a Fátima, e exultamos ao pensar nas multidões vindas àquelas alturas onde parece que a Virgem Santíssima erigiu o trono das suas misericórdias. O acontecimento constituirá um singular espectáculo de fé: festa de almas que se detendo a meditar sobre as virtudes e triunfos da Rainha e Mãe Celeste, secundando os seus convites à prece e à penitência, encontram o fervor da aproximação de Deus e o estímulo a uma observância mais fiel da Sua Lei. Esta é a missão de bondade e misericórdia de Maria: dirigir e encorajar o caminho dos seus devotos para Jesus Cristo Salvador, pelas vias de sincera emenda, e aos corações reconfortados inspirar pensamentos de amor e de perdão para com os irmãos, para glorificar juntamente com eles o Pai Celeste e elevar todos unidos a invocação: «Fiat voluntas tua, sicut in coelum et in terrae». Com serena confiança nós consideramos em tal celebração um feliz preságio do almejado reflorescimento da vida cristã, a qual olha com constante anseio o nosso coração de Pai e Pastor Universal. Acolha benignamente a Virgem Piedosíssima, Mater Divinae Gratiae, a ardente súplica comum para dilatação do reino de Deus nas almas, nas famílias, na sociedade, pela celebração, quando aprouver ao Senhor, do Segundo Concílio Ecuménico do Vaticano; e pelo Advento da concórdia fraterna e da paz entre os povos.

Com tais sentimentos e votos paternos abençoamos efusivamente os presentes e quantos, por meio da Rádio e da Televisão, acompanhem o desenrolar dos ritos sagrados. Desejando, além disso, tornar mais solene o encerramento da peregrinação concedemos com prazer a ti, dilecto filho, a faculdade de dar, em nosso nome e com a nossa autoridade, a bênção apostólica, com a indulgência plenária anexa que os presentes à missa pontifical, podem lucrar nas condições habituais.

Do Vaticano, 8 de Outubro de 1961.

JOANES XXIII
Papa

O Ex.º Ministro do Interior em Braga

Sábado último, pelas 15 horas, chegou à Cidade dos Arcebispos S. Ex.ª o Sr. Doutor Alfredo dos Santos Júnior, ilustre Ministro do Interior que teve uma importante reunião com os Presidentes das Câmaras e da U.N. do Distrito de Braga. Nessa reunião trataram-se vários assuntos de grande interesse para o nosso Distrito.

Depois, no Governo Civil, o Ex.º Estadista recebeu cumprimentos das Forças Vivas do Distrito. O concelho de Barcelos fez-se representar condignamente.

QUANDO?...

Numa palavra, todo um sofrimento,
Toda aflição que no meu peito mora...
Um mundo de ilusões que tive outróra,
As mesmas ilusões deste momento,

Numa palavra, todo um pensamento,
Toda ventura que inda sonho agora...
Uma esperança que não vai embora
E que retenho para meu tormento.

Uma palavra apenas, nada mais!...
E onde quer que eu vá, querida, ou vás,
Em voz baixinha sigo murmurando

Essa palavra que me causa horror,
Toda pureza deste infindo amôr
Que nisto apenas se resume: Quando?

Guanabara GUALTER CRUZ

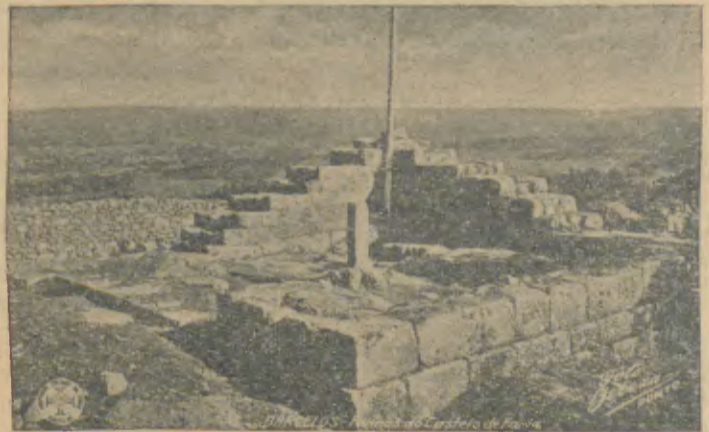
A Mocidade Portuguesa na FRANQUEIRA

O alto duma montanha serviu antigamente para núcleo a um povoado, para construir um castelo, para erigir uma ermida onde piedosos fieis ajoelhavam ao agradecer e pedir os favores do Céu. Para além disto, uma montanha serve sempre para repousar e viver horas agradáveis em pleno convívio com a natureza, com a frescura e rusticidade dos nossos panoramas edilícios.

Quem como a juventude sabe adivinhar os segredos dos nossos montes? Quem como ela sabe gozar o ar dessas montanhas, a liberdade de acção, de movimentos dos seus actos na concretização dos seus ideais? A juventude de hoje terá sempre na montanha um forte elo de ligação entre o tempo presente e o passado, esse passado glorioso que deve estar sempre presente para que Portugal seja aquilo que sempre foi, porque tem de ser aquilo que Deus quiz que fosse: uma grande Nação, uma inalienável e imprescindível.

E' que na montanha viveu-se uma época heróica, feita de actos sublimes e escrita em páginas de ouro com o sangue de todos aqueles que tomaram para defenderem o ideal cristão e lusitano.

Essas montanhas sagradas, onde o terço e a lança muitas vezes se juntaram, são, ainda hoje, visitadas fervorosamente por muitos e servem para a nossa juventude realizar os seus acampamentos.



Parte das venerandas Ruínas do Castelo de Faria

Pois foi na Montanha da Franqueira, nessa montanha dos Alcaldes de Faria, que a Mocidade Portuguesa, de Barcelos, realizou o seu primeiro Acampamento de princípio das actividades escolares.

Os nossos rapazes ergueram as barracas de campismo na tarde de sábado último, na vertente da Franqueira. Aí realizaram o seu fogo de campo que decorreu animado.

No domingo tiveram missa rezada pelo Rev.º Padre Abel Gomes da Costa e à qual assistiram altas individualidades do nosso burgo. Notamos entre elas os Srs. Dr. Victor António Marques Júnior, ilustre e incansável Vice-Presidente da Câmara de Barcelos; Dr. Manuel Henrique Moreira, Subdelegado Regional da M. P. de Barcelos; Dr. Victor Manuel de Almeida, Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos; Dr. José Rodrigues Fernandes, Director do Externato D. António Barroso; Dr.ª D. Maria da Glória Pinheiro, Comissária da M. P. Feminina; Dr.ª D. Maria Alice Correia; Tenente José Pereira de Almeida, Comandante da G. N. R. e incansável Instrutor do Centro Extra da M. P.; Professor Afonso Rego, Delegado Escolar; Artur Basto; Professor Machado Ribeiro; Chefes António Tavares Fernandes e Ildio Eurico Ramos, dos Escuteiros de Barcelos e, este, inteligente Colaborador deste Semanário, etc., etc.

Findo o Santo Sacrifício realizou-se um almoço ao ar livre, confeccionado pelos rapazes da M. P., mas orientados por um hábil cozinheiro da nossa terra, o conhecido «Chico» das «Três Marias».

Durante o almoço, ao qual assistiram algumas das individualidades acima mencionadas, usaram da palavra os Srs. Dr. Manuel Henrique Moreira, Professor Afonso Rego, Padre Abel Gomes da Costa, encerrando o Sr. Vice-Presidente da Câmara, Dr. Victor António Marques Júnior. Todos dissertaram acerca da juventude, do carinho que ela merece e do muito que se tem de trabalhar por ela, uma vez que representa a forte arma de amanhã.

Teve elogio especial o Snt. Tenente José Pereira de Almeida, Instrutor do Centro Extra, pelo alto sentido de orientação, nobreza de trato que usa para com os rapazes que frequentam a M. P. e pela Organização daquele Campo de Trabalho que naquele momento estava

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ
Licenciado em Farmácia
RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dr.º
Telef. 82624 BARCELOS

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 • Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 • Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - PENICHE - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.^{PA}

RUA DO OUIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

prestes a terminar e que decorreu maravilhosamente. Aplausos faziam-se ouvir no final de cada discurso.

Prolongamos um pouco mais estas notas que colhemos nesse ambiente de boa camaradagem, para agradecermos o convite feito ao «O Barcelense» e ao mesmo tempo deixarmos expressos os nossos mais veementes votos pela prosperidade da M. P. em Barcelos e que ela seja aquilo que antigamente foi. Para isso, para a tornar num bom Centro, possui Chefes dignos e sabedores, cheios de boa vontade e condições fantásticas para tornarem os jovens barcelenses sãos de corpo e alma, com uma finalidade na vida. O fulcro da questão é saber dar-lhes motivos de interesse e eles por si realizarão uma obra de que os seus Chefes se orgulharão.

Confiamos na juventude e mais ainda nos seus dirigentes. Avante pois e continuem o caminho que começaram. «O BARCELENSE» estará ao dispor para o que necessário for.

Alferes José Olimpio



No dia 19 do corrente — quinta-feira — fez 6 anos que a Morte nos arrebatou a alma do nosso querido amigo e distinto Colaborador, Sr. Alferes José Olimpio Barreiros, Cavalheiro dotado de fina educação e muito prestável.

Como recordar é viver, aqui relembramos a memória desse saudosos o Companheiro.

BARCELOS EM FOCO

BELEZAS IGNORADAS

Quando, há dias, subimos a Montanha do Facho, estávamos longe de pensar que iríamos admirar um panorama tão vasto e tão belo e que iríamos gozar tão agradáveis emoções!

De facto, logo que deixamos para trás a freguesia de Oliveira e principiámos a subir o Monte, começamos por experimentar as delícias da Natureza ainda mal desperta, no desabrochar de todo o seu viço ao sabor do cáldio sol de Outubro.

Percorremos caminhos e carreiros, saltamos tufo de verdejantes ervas, contornamos arbustos de mato de ericados espinhos, contemplamos embevecidos a nascente de água cristalina e quedámo-nos, maravilhados, ao ouvir os trinados das «irmãs aves», que nos saudavam com alegria ao som dos seus gorgeios.

Tivemos a dita de subir o Facho em manhã de beleza estonteante e pudemos extasiar-nos com o espectáculo sem par do sol a tentar penetrar através dos pinheiros, por entre as suas fagulhas, em revérberos de fogo, num quadro que teria provocado verdadeiro entusiasmo a qualquer artista, amante do belo.

Por fim, e depois de algum esforço, atingimos o alto da Montanha. Então, ao descansarmos o corpo algo fatigado à sombra de frondosas árvores, junto do Cruzeiro dos Centenários que se ergue altaneiro perto da capelinha, não pudemos deixar de pensar como Camilo Castelo Branco: «O silêncio é o dasafogo das grandes emoções, que nos abafam o espírito, enturvando-nos a razão». E se, então, o nosso espírito se enlevou com a vastidão dos horizontes e a policromia da paisagem; e se os nossos olhos procuravam, avidamente, fixar todos os pormenores belos, de longe e de perto; e se os nossos pulmões se dilatavam ao absorver em largos haustos o ar puríssimo que lá se respirava, ficamos, por outro lado, entristecidos por verificarmos o desinteresse dos barcelenses, mormente os das freguesias circunvizinhas do Facho, por tão belo e agradável local.

Tudo lá falta. De tudo está pobre, menos da riqueza e beleza que Deus lhe deu com prodigalidade. A própria capela, erguida com o esforço do desvelado Pároco de Oliveira, Sr. Padre Benjamim Ferreira de Sousa e para a construção da qual «O Barcelense» ajudou também com uma subscrição aberta nas suas colunas, está também um pouco pobre...

A Virgem do Facho, no entanto, apesar do desconforto do seu Trono, deve sentir-se bem ali, pois tem a rodeá-La, pelo menos todos os domingos, a fé ardente de muita gente pobre e rica — que A vai consolar ou implorar-Lhe graças, que Ela distribui generosamente.

E foi deste modo que passamos um esplêndido domingo. Regressamos consolados por termos experimentado a fé desta boa gente, possuidora de corações de ouro, e por termos saboreado os encantos da Natureza em toda a sua pujança.

Agradecemos ao Sr. Padre Benjamim Ferreira de Sousa as finezas que nos dispensou e fazemos sinceros votos por que a estrada para o Facho seja em breve uma realidade — conforme promessa que S. Rev.^a nos confidenciou — para que, mais latamente, se possa dar a conhecer aos barcelenses uma beleza ignorada no concelho de Barcelos.

BELTICUS

“O Voo da Amizade,” da TAP — PANAIR

II

A pesar de estarmos instalados num bom apartamento do Hotel Embaixador, o nosso alvorecer foi mais cedo do que contávamos, talvez porque reinava em nós uma expectativa enorme, um forte desejo de voar e transplantar-nos o mais cedo possível para esse país que iria ser a nossa «Pátria» durante uns oito dias.

Com uma manhã calma e livre para fazermos os últimos preparativos da nossa viagem, eis que surge rapidamente o meio dia de terça-feira, 26 de Setembro e assim a hora para sermos transportados até aos Montes Claros, onde nesse maravilhoso e encantador Restaurante fomos obsequiados com um almoço, oferecido pela TAP e ao qual teve a honra de presidir o Ex.^{mo} Sr. Dr. Negrão de Lima, o douto Embaixador do Brasil em Portugal. Assistiram ainda altas individualidades da vida Nacional, sendo-nos possível destacar os Ex.^{mos} Srs. Eng.^o Vaz Pinto, Presidente do Conselho de Administração da TAP; Brigadeiro Carlos Magalhães, Eng.^o Mendes Barbosa, respectivamente Administrador e Director Geral dos TAP; Coronel António Baptista, Presidente da Junta de Emigração; Dr. Manuel Gonçalves, Chefe do Gabinete do Sr. Ministro das Comunicações; Marinho Alves, Representante da PANAIR do Brasil; Directores e Representantes dos jornais diários de Lisboa, etc., etc.

Depois do almoço ter decorrido maravilhosamente e quase no seu final, levantou-se o Sr. Eng.^o Vaz Pinto, Presidente do Conselho de Administração dos TAP, para saudar e agradecer a presença altamente simpática e querida do Embaixador Negrão de Lima e também para desejar boa viagem à ilustre Caravana do Minho, na sua primeira viagem através do «Voo da Amizade», que foi criado num momento feliz, para uma feliz iniciativa que é a de transportar rápida e economicamente os Luso-Brasileiros que queiram radicar-se ou visitar os dois países irmãos.

Fez uso da palavra, em seguida, o Sr. Dr. Negrão de Lima, para agradecer as deferências do Eng.^o Vaz Pinto e referir-se com palavras simpáticas e patrióticas ao «voo» que os representantes dos Municípios e jornais do Minho iam em breve realizar. As suas palavras calaram bem fundo nos nossos corações, pois Sua Excelência soube interpretar magistralmente a ligação fraternal que existe entre a «gente» destes dois países, dizendo, quase a concluir, que no Brasil encontraremos algo que satisfaça o nosso orgulho de sermos portugueses e que em cada casa onde entrarmos, estaremos numa casa Portuguesa.

Falaram seguidamente os Representantes da Caravana Minhota, Srs Costa Leme e Cônego António Vaz, respectivamente Presidente do Município de Esposende e Director do nosso prezado colega «Diário do Minho», para agradecerem ao Eng.^o Vaz Pinto, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos TAP, a feliz iniciativa da viagem que nos iam proporcionar e agradecer as palavras do Sr. Embaixador do Brasil.

Levantou-se por último o nosso colega Pedro Correia Marques, ilustre decano dos jornalistas e Director distinto do diário «A Voz», de Lisboa, para agradecer as referências do Eng.^o Vaz Pinto à imprensa de Lisboa e desejar boa viagem a todos os presentes que iriam ter a oportunidade de conhecer o Brasil.

Dos Montes Claros saímos para o Aeroporto onde se ultimava o início da nossa viagem.

E' verdade, dentro de minutos partimos para o Brasil! Mas será verdade de facto? Realmente vamos até esse país de sonho? Sim, é verdade, queridos leitores, realmente dentro de alguns minutos estaremos em pleno céu aberto deslocando-nos para a ilha do Sal (Cabo Verde) onde teremos a primeira paragem.

Os minutos passavam e a emotividade avançava nos nossos corações.

Os alto-falantes anunciam que era preciso aproximarmos-nos da porta de entrada a pista e, então, começamos a cumprimentar todos aqueles que gentilmente foram despedir-se de nós à Portela de Sacavem.

Cumpridas as formalidades oficiais, embarcamos no magnífico DC. 7 da TAP-PANAIR e apertamos o cinturo de segurança, pois íamos começar a descolar!

O Voo 59 da TAP-PANAIR começava naquele momento! Eram 16 horas do dia 26 de Setembro de 1961. Voariamos a 3.600 metros de altitude, sensivelmente a 12.000 pés; o avião era dirigido pelo Comandante Richater, o homem que nos levaria em segurança até ao país irmão.

Os motores roncam fortemente! Cada vez a rotação é maior e eis que através das vigias vemos a Lisboa policróma e poliglota, sorrindo-nos na nossa última visão desse espectáculo surpreendente.

Entre mar e céu, o nosso espírito vai deambulando e espraia-se na imensidão da abóbada celeste. Tal como o avião, sempre veloz, galgando distâncias, o campo da nossa consciência foi varrido por milhares de pensamentos, até que nos surgiu esta ideia: para que fazemos esta maravilhosa viagem?

(Continua)

ROGÉRIO DOMINGOS

FARMACIA DE SERVIÇO — Amanhã está de serviço a Farmácia Central.

FALTA DE ESPAÇO — Por este motivo, fica diverso original para a semana.

Almoço de Homenagem ao Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima

Conforme noticiamos, os dignos Funcionários da Secretaria Judicial da Comarca de Barcelos, prestaram significativa Homenagem ao nosso prestimoso amigo Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, que há pouco atingiu o limite de idade.

Às 13 horas, do passado sábado, dia 14 do corrente, no conceituado Restaurante da «Esplanada do Turismo», que tem como Gerente o nosso amigo Sr. Joaquim de Oliveira, serviu-se um bem confeccionado almoço. Presidiu o Ex.^{mo} Sr. Dr. João Fernandes Lopes Neves, integérrimo Juiz de Direito da nossa Comarca, tendo à sua esquerda o Homenageado, e os Srs.: Dr. Domingos de Figueiredo, Escrivão Domingos Lima da Costa e Adriano Ângelo de Castro e à sua direita os Srs.: Dr. Joaquim Furtado Martins, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho e António Cândido Pereira.

Findo o suculento almoço, levanta-se o Ex.^{mo} Sr. Dr. Juiz João Fernandes Lopes Neves que, num bem burilado discurso, fez o elogio do prestigioso Chefe da Secretaria Judicial que, em Barcelos, durante 18 anos exerceu com brilho o seu espinhoso cargo.

Ao terminar as palavras de S. Ex.^a, serviu-se o champanhe para, assim, as dezenas de convivas brindarem em honra do Homenageado.

Palmas, muitas palmas, ecoaram na esplêndida Sala de Jantar da Esplanada do Turismo.

Seguiram-se, depois, no uso da palavra os nossos amigos Srs.: Escrivão Aires Augusto da Silva, Dr. Domingos de Figueiredo e Escrivão Domingos Lima da Costa, que fizeram os mais rasgados elogios ao Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima. Todos os oradores receberam prolongadas salvas de palmas.

Para terminar, levanta-se o Homenageado que, bastante comovido, agradeceu a S. Ex.^a o Sr. Dr. Juiz João Fernandes Lopes Neves, aos ilustres oradores e a todos os convivas, que assim lhe quiseram testemunhar a sua leal amizade.

No fim do seu comovido agradecimento, foi abraçado por todos os presentes.

—Durante o bem servido almoço, foram recebidos diversos telegramas e algumas cartas de pessoas amigas do Homenageado, felicitando-o.

«O BARCELENSE», que tem pelo Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima a máxima consideração, felicita todos os que trabalharam para o brilhantismo de tão justa Homenagem, agradecendo as atenções dispensadas ao seu Editor — José Lucindo Cardoso de Carvalho.

JOCA BAR

PASSA-SE

Com mobiliário ou sem ele.

Uma festa de cordialidade luso-brasileira

Niterói recebeu sábado passado a visita honrosíssima de uma delegação de Portugal, integrada pelos Prefeitos da região do Minho, que está circulando pelas nossas plagas numa alta missão de cordialidade luso-brasileira. Recebidos festivamente nesta Capital, os visitantes percorrem os pontos pitorescos da cidade, acompanhados de representantes da Flumitur, inclusive a sede desta entidade e a Beneficência Portuguesa. Em seguida, no restaurante do Hotel Cassino Icaraf, foi realizado um grande almoço oferecido pela colônia Portuguesa aqui domiciliada, pelos seus elementos mais representativos. O ágape foi presidido pela figura veneranda e querida do



Comendador Manoel de Azevedo Falcão, ilustre Vice-Consul de Portugal em Niterói e Barcelense prestimoso

Comendador Manoel de Azevedo Falcão e pelo prefeito do Minho, sentando-se à cabeceira da mesa jornalistas e membros da delegação visitante, espalhando-se pelos demais lugares figuras da maior projeção da colônia lusa, aqui residente. O Comendador José Augusto de Carva-

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

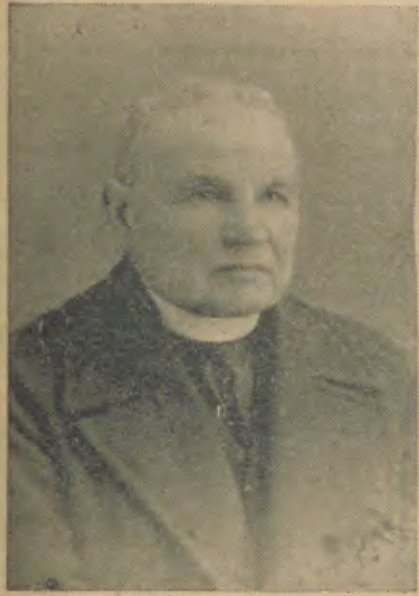
Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

lho, presidente da Beneficência Portuguesa, promotor das festividades, foi o primeiro orador, fazendo uma breve saudação aos minhotos, cedendo a palavra ao Padre Abílio Martins, que fez a saudação oficial. Seguiram-se, com a palavra, vários representantes da comitiva do país irmão que reafirmaram a alegria que os dominava com essa visita, enaltecendo a tradicional amizade que une as duas pátrias. O nosso companheiro Alarico Maciel, convidado para falar em nome dos jornalistas niteroienses, pronunciou breve alocução, com uma mensagem de carinho aos presentes, declarando que ali não se podia bem distinguir se todos eram «brasileiros de Portugal» ou «portugueses do Brasil». Terminou afirmando que os ilustres visitantes poderiam levar a certeza de que os «brasileiros de Portugal», que aqui vivem, aqui residem, aqui constituíram família, que tanto honram, engrandecem e enaltecem as pátrias comuns,—são, sem dúvida, as figuras mestras e propulsoras dessa amizade milenar, indelével, e se constituem na grande força do progresso grandioso de Niterói, pelo trabalho, pela operosidade, pela lealdade, sobretudo, pelo ânimo forte de dignidades excelsas, a serviço do bem e da felicidade de todos. Em seguida, José A. de Carvalho encerrou o ágape, entre abraços cordiais, seguindo a delegação para Petrópolis e Teresópolis, para receber novas homenagens e novas manifestações de carinho.

O que se acaba de ler é transcrito, com a devida vénia, do nosso prezado Colega—«O Fluminense», de 3 do corrente, e que se publica em Niterói.

Cónego Vale Amorim

Na madrugada do dia 12 do corrente, na sua Casa de Quintiães, faleceu o nosso velho amigo, Rev.º Cónego Manuel Fernandes do Vale Amorim, de 89 anos, Tio do nosso também amigo, Sr. Padre Francisco Amorim Fernandes, Coadjutor do ilustre finado.



O prestimoso e inteligente Cónego Vale Amorim, era um Sacerdote muito considerado pelo seu bello caracter de antes quebrar que torcer. S. Ex.ª, foi distinto Colaborador de este Semanário, onde escreveu artigos de grande projecção.

O seu funeral realizou-se no dia 13, sendo muito concorrido por Sacerdotes, Confrarias e Pessoas de todas as condições sociais.

A ilustre Família em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de condolências.

OBITUÁRIO**José Gonçalves de Sá**

Foi com surpresa que recebemos a triste notícia de ter falecido em Cristelo o nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Gonçalves de Sá, de 65 anos, abastado Proprietário e Homem Bom daquela freguesia.

O funeral foi grandioso; foi uma frásante demonstração de Saudade pelo extinto.

Augusto Francisco Machado

Depois de prolongado sofrimento, no dia 2 do corrente, faleceu, no Bairro Dr. Oliveira Salazar, o nosso amigo, Sr. Augusto Francisco Machado, de 61 anos, casado e Funcionário dos C. F., aposentado.

A sua Esposa, Sr.ª D. Maria das Dores Machado e filhos Srns. David e José Machado e D. Maria da Glória Machado, apresentamos pesames.

D. Margarida de Jesus Carvalho

Sabado, em V. F. S. Martinho faleceu a Sr.ª D. Margarida de Jesus Carvalho, de 80 anos, viuva. O funeral realizou-se na manhã de Domingo, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

D. Maria Gomes da Ponte

No dia 14, em Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim, faleceu a Sr.ª D. Maria Gomes da Ponte, Viuva, de 73 anos de idade.

A saudosa extinta—muito caritativa—era extremosa filha do Po-

ta Poveiro—Bernardino da Ponte e mãe muito extremosa das Srns D. Maria, D. Clementina, D. Ana Gomes da Ponte e do nosso prezado amigo e assinante Sr. Manuel Gomes da Ponte Neves, proprietário, em Barcelinhos e sogra da Sr.ª D. Ester Gomes Pombal Neves e do nosso também amigo Sr. Agostinho José de Figueiredo, considerado funcionário da Viação Auto-Motora, de Braga.

Anjinhos

No dia 11 do corrente, em Tامل S. Verissimo, faleceu o menino Joaquim, de 15 meses, filho do Sr. Casimiro Gomes do Vale e da Sr.ª Maria Domingues de Abreu e, no dia 12 do mesmo mês, faleceu o menino António, de 2 anos e meio, da mesma freguesia, filho do Sr. Joaquim Abreu do Vale e da Sr.ª Ana Domingues Dias.

O Joaquim, é bisneto do nosso amigo e assinante Sr. Joaquim José do Vale e de sua Esposa, Sr.ª Rosa de Jesus Abreu e, o António, é neto destes mesmos doridos.

D. Delfina Rosa Oliveira Barros

Contando 79 anos de idade, no dia 6 do corrente, em S. Paio do Carvalhal, faleceu a Sr.ª D. Delfina Rosa Oliveira Barros, viuva do nosso saudoso amigo Sr. Manuel José de Barros e Mãe muito querida dos nossos também amigos, Srns. Manuel, Abílio, Eduardo, Arménio, João, Augusto, D. Alice, D. Maria e

**DELFINA ROSA DE OLIVEIRA BARROS
A GRADECIMENTO**

João Oliveira Barros, Industrial de Construção Civil, nesta cidade, vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe apresentaram pesames por ocasião da morte de sua querida Mãe.

Também está grato ao Pessoal que está ao seu serviço por ter feito turnos durante a noite e dia, velando o cadaver da querida finada, bem como por ter conduzido o caixão ao Cemitério Paroquial desta freguesia.

A todos, pois, um muito obrigado.
S. Paio do Carvalhal, 18 de Outubro de 1961.

João Oliveira Barros

**CORTEJO DE OFERENDAS
para a nova Igreja de Vila
Frescaíña São Martinho**

Os Homens Bons de Vila Frescaíña São Martinho, com coragem e tenacidade, acompanhados pelo dinâmico Pároco Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novais e pelos Srns. Filipe dos Santos Ferreira Vale, Presidente da Junta; José Alves Leite, Regedor, etc., etc., resolveram e muito bem, organizar um Cortejo de Oferendas, cujo produto é para a construção da nova Igreja Paroquial. Segundo nos descreve o saudoso Historiador Barcelense Sr. Doutor Teotónio José da Fonseca, a Igreja velha foi construída em 1800, tendo, portanto, mais de século e meio, motivo por que se torna acanhada, pequenissima para albergar a actual população que muito tem aumentado.

Por isso, no domingo, pelas 13 horas, do lugar da Agréla, saiu em direcção ao Adro da Igreja um imponente cortejo, vindo à frente, 4 fogosos cavalos, conduzidos por cavaleiros garbosamente vestidos à moda antiga. Logo em seguida apareceu-nos o grandioso Projecto do novo Templo ladeado por centenas de notas do Banco de Portugal.

Quando o cortejo chegou ao Largo da Igreja Paroquial, viam-se numa Tribuna os Srns. Dr. Vitor António Marques Júnior, Vice-Presidente da Câmara; Padre Rodrigo Alves Novais, Arcebispo Concelheiro; Padre José Figueiredo do Vale Novais, Pároco da Freguesia; Padre Abílio Matiz de Faria, Pároco de Barcelinhos; Domingos Lima da Costa, António Luís de Azevedo Fonseca, José Alves Pereira da Quinta, Farmaceutico Fernando de Oliveira, Filipe dos Santos Ferreira Vale, José Adolfo Gomes, Joaquim de Miranda Campêlo, Artur de Sousa Basto, João Pereira da Silva Corrêa e José Lucindo Cardoso de Carvalho e as Ex.ªs Senhoras Dr.ª D. Maria Benedita Maralhas Perdígão Correia Lima da Costa, D. Luciana Ribeiro Azevedo Fonseca Matos Graça, D. Maria do Carmo Azevedo Fonseca Matos Graça, D. Maria do Carmo Sotto-Mayor Vinagre de Almeida, D. Maria Arminda Sotto-Mayor Vinagre, D. Maria Teresa Faria Pereira da Quinta e D. Maria A. Martel Pereira de Almeida.

Durante a passagem do Cortejo, o incansável Pároco agradecia aos ofertantes as suas valiosas dádivas.

Aparecem mais de 400 lindas raparigas—que são as mulheres de amanhã—vestidas com os seus melhores trajes e representavam os lugares de: Igreja, Areal, Vila Meã,

Bouça da Ponte, Barral, Agra, Agréla, Benfeito, Devezi-nha, Varziela, Capucha, Ordem, Outeiral, Aldão, Carregal, Queimado, Penêda, Gestido, Casal de Nil, Gódos e do Bairro de Santo António que conduziam centenas de cestos com diverso cereal. Depois aparece um dos caseiros da Quinta das Sr.ªs D. Maria do Carmo e D. Maria Arminda Vinagre, vestido à moda antiga e com uma cartóla forrada com 12 notas de 100\$00.

Logo em seguida, diversas ofertas: da Ex.ª Família do saudoso Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca, com 5 carros de madeira; Quinta da Gaia, de Francisco Martins Vieira, 2 carros; D. Emilia Martins, 1 carro; Augusto Joaquim Pereira, 1 carro; Joaquim Miranda Campêlo, 1 carro; António Rodrigues Gonçalves, 2 barris de vinho; Manuel da Silva Oliveira, 12 sacos de cereal; José Gomes 12 sacos de cereal; da Ex.ª Família do saudoso Sr. Dr. Joaquim Paes de Villas-boas, um carro de madeira; José Lopes da Costa, de V. F. S. Pedro, 1 carro; Domingos Alves da Silva, 1 carro; José Lopes, Marmorista da Agréla, uma boa dála; António Gonçalves Cardoso, 3 carros, 1 com cereal e 2 de madeira; António Pereira de Andrade, 1 carro de mato e tóros; Manuel Alves da Silva, 1 carro; José Rodrigues Gonçalves, 1 carro de madeira; Justino Pereira Martins, um sachador, um carro de cereal e diversas bolsas plásticas; José Alves Leite, 5 sacos, com milho; Os moradores do Bairro de Santo António, ofereceram valiosos donativos e os habitantes de Casal de Nil 760\$00; Quinta do Terreiro, um barril de vinho; José Alves Pereira da Quinta, 1 carro de madeira; da Ex.ª Casa do Benfeito, um carro com tóros de eucaliptos; «Quinta do Barral», do Ex.º Sr. João Duarte e do Pessoal da Quinta, uma camionete de madeira; de 3 Rapazes de S. Martinho e 2 de Abade do Neiva uma camionete de pedra; de 3 Bairristas, outra camionete de pedra e do Sr. Joaquim da Silva Machado, de Abade do Neiva-Barcelos, duas camionetes de pedra, etc., etc.

No final do imponente Cortejo, procedeu-se à arrematação de diversos ofertórios.

«COPPO DE ÁGUA»

Pelas 18 horas, em Casa do nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Aires Ferreira de Melo e de sua dedicada Esposa Ex.ª Sr.ª D. Adozinda Ferreira da Silva Melo, foi servido um delicioso Copo de Água às individualidades que estiveram na Tribuna de Honra.

O Representante deste Semanário agradece às Sr.ªs D. Adozinda e a sua gentil Irmã D. Maria Belém Ferreira da Silva Esteves, as atenções que lhe dispensaram durante o finíssimo «Copo de Água».

**DELFINA ROSA DE OLIVEIRA BARROS
A GRADECIMENTO**

A família da saudosa finada vem, por este meio, agradecer ao bom povo desta freguesia, bem como ao das freguesias circunvizinhas, o favor de terem assistido aos officios e tomarem parte no cortejo fúnebre.

Também está grata às pessoas que assistiram à Missa de corpo presente, não esquecendo o sacrifício dos componentes das Confrarias e Irmandades da freguesia e outras terras, concorrendo, assim, para que o funeral fosse um dos mais concorridos realizados nesta localidade.

A todos, pois, fica eternamente reconhecida.

S. Paio do Carvalhal, 18 de Outubro de 1961.

A F A M Í L I A

Festas de anos

No dia 18 do corrente, fez 82 anos o nosso prezado amigo, Sr. José Gomes de Sousa, Proprietário e Homem Bom de Barcelinhos. Muitos parabens.

—Felicitamos o nosso preclaro amigo e assinante, Sr. António Rodrigues de Carvalho, estimado Construtor Civil e Proprietário por, no dia 19 do corrente, ter feito 68 Outonos.

—No dia 21—hoje—completa 102 anos de idade a Sr.ª D. Vitória Sant'Ana da Silva e Melo Pereira Vaz, veneranda Viuva do saudoso Capitão João Vaz.

Com as nossas felicitações, desejamos que S. Ex.ª continue a fazer mais anos.

MISSA

A Conferência de S. Vicente de Paulo de Barcelos (Senhoras) manda celebrar na próxima segunda-feira, dia 23, as 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, uma missa sufragando a alma do Sr. Jesus Emanuel da Fonseca Evangelista, filho do distinto professor Sr. Domingos Evangelista.

Pede a todas as pessoas amigas, a fineza de assistirem a este religioso acto.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário mais os Srns:

Adelino Gomes Machado, de Oliveira; Adelino Augusto de

D. Laurinda Oliveira Barros. O funeral foi muito concorrido.

D. Maria de Jesus Miranda

Em Poiaras, faleceu esta senhora, de 57 anos, Esposa do nosso amigo Sr. António Esteves do Rego Júnior, Industrial, e Mãe do nosso também amigo, Sr. Fernando Miranda do Rego.

José Ferreira de Sousa

Depois de prolongado sofrimento, terça-feira, na freguesia da Lama, faleceu o nosso amigo, Sr. José Ferreira de Sousa, de 70 anos, Proprietário.

O saudoso finado era casado com a Sr.ª D. Terêsa Ferreira de Castro Sousa, Pai dos nossos também amigos Srns. Domingos, Benjamim, Joaquim e Manuel Ferreira de Sousa e Irmão dos nossos prezados assinantes e amigos, Srns. Padre Benjamim Ferreira de Sousa e Abílio Ferreira de Sousa.

O funeral realizou-se quinta-feira de manhã, com enorme concorrência de pessoas amigas do extinto.

A's Famílias em luto, os nossos pesames.

**MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO****Médico**

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefone Consultório 82325
Residência 82609
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Sousa Miranda, da Beira, Africa, e António Duarte Barbosa, de S. Verissimo do Tامل.

FUTEBOL**Campeonato Regional de
Braga da I Divisão**

No desafio realizado no Domingo, nesta cidade, o Gil Vicente derrotou o Esposende, por 4—1.

—Amanhã, o Gil, vai jogar a Ponte do Lima.

—No Café Monumental encontra-se uma inscrição para quem desejar ir a Ponte do Lima, de Camionete, por 15\$00, ida e volta. Partida à 1 hora.

**Por motivo do seu
proprietário regres-
sar a Lisboa,
PASSA-SE
a Pensão Nova
Lisboa, de Barcelos.**

E' a Pensão que mais negócio faz e está situada no melhor local: —Perto da Feira do gado, do Campo de Futebol, do Parque da Cidade, etc.

Para tratar, só com o proprietário.

«CASA E QUINTA DO MORGADO DO AREAL»
EM BARCELINHOS

Notas de História e Genealogia
por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*
(Continuação do último número)

«Pela sua brilhante folha de serviços, foi agraciado com os seguintes títulos e condecorações:

1.º Barão e 1.º Visconde de Leiria, Grão-Cruz das Ordens Militares da Torre e Espada de valor, lealdade e mérito, de S. Bento de Aviz, de S. Mauricio e S. Lazaro (de Itália), de Leopoldo da Bélgica, e de Carlos III de Espanha, e Grande Oficial da Legião de Honra (de França); Oficial da Ordem da Torre e Espada; Comendador da mesma Ordem e das de Aviz e de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa. Cavaleiro das Ordens de Cristo e de Aviz; Cruz de distinção de Espanha pela sua acção na Batalha da Vitória; Cruz de Ouro das Campanhas do Rio da Prata; Medalha de Cobre das Campanhas da Liberdade; Medalha de Prata pelos serviços prestados na Divisão Auxiliar à Espanha; Medalhas de Ouro correspondentes às «Classes de valor Militar», «Comportamento Exemplar», e «Bons Serviços»; eleito Deputado às Córtes desde 1834 a 1846 consecutivamente. Nomeado, Tenente-General do Exército, e depois General de Divisão, Vogal Efectivo do Supremo Conselho de Justiça Militar, Comandante da Divisão Militar do Porto, Ajudante de Campo Honorário d'El-Rei D. Luís I, entrando na efectividade como primeiro Ajudante de Campo para o acompanhar nessa qualidade na sua viagem oficial pelas Córtes da Europa, Comandante-Chefe do Campo de Instrução e Manobras de Tancos, e Par do Reino».

Foi um dos generais mais distintos da nossa história, que expunha sem temor o receio algum o seu peito às balas inimigas. Quantos perigos nos combates ele enfrentou, e quantos trabalhos passou no exílio... (Retalhos da História Contemporânea)».

«Cansado das lutas fratricidas, quando surgiram as Revoluções do Minho em 1846, da Patuleia (1847) e da Regeneração (1851), o soldado valente de tantas campanhas, conservou a espada na bainha.

Apagado o ardor da paixão partidária, lembrado talvez de que não merecia tanto essa enganadora miragem da Liberdade por que muito se sacrificara, entendia que o País carecia sobretudo de tranquilidade e de paz.

Possuía uma grande alma e um nobilíssimo coração. De educação primorosa, como um verdadeiro gentleman, tendo trasido da emigração, das Campanhas, da política, da Córte, inextinguível correcção de proceder e de maneiras, e um grande apurmo de carácter, o VISCONDE DE LEIRIA era um vulto de relevo entre os elementos militares, políticos e palacianos do seu tempo.

E era por isso que o seu nobre peito irradiava mais brilho do coração diamantino, que abrigava, do que a constelação aurilgente das veneras que honrosamente o cobriam.

Baixou ao túmulo sem honras marciais. Honra, bastara-lhe a do seu carácter impoluto. No saimento do seu féretro não se enfileiraram contingentes militares, e, quando lhe puseram o esquife num dos sepulcros do pequeno panteon da família na Capela da Igreja de Varzea d'Ovelha onde foi sepultado a 5 de Abril de 1878, nem soaram os ecos dos canhões, nem fuzilaram as descargas das ordenanças da praxe.

Modesto, como sempre em vida fóra, desceu pausadamente a encosta que vai da sua Casa e Quinta do Cabo no Marco de Canavezes, até ao rio e depois assim subiu a pequena ladeira da igreja de Varzea d'Ovelha.

Se lhe faltaram as homenagens oficiais, devidas à sua alta categoria e posição militar e social, teve mais honrosa consagração nas lágrimas sentidas da família, na saudade dos seus verdadeiros amigos, e no sentimento geral e perdurável dos seus concidadãos».

Do livro: «O General Visconde de Leiria», de Alexandre Cabral, a pag. 666 e 690. Edição de 1920.

(Continua)

ALMOÇOS — LANCHES — COPOS DE ÁGUA, serve em qualquer parte (Orçamentos sem compromisso)
Restaurante «Pérola da Avenida»,
Telefone, 82416 — BARCELOS

AMIEIROS
Compra aos melhores preços a V.ª de José Luís da Cunha.
Largo da Calçada, 38
BARCELOS

Talho de Carne PASSA-SE
Falar na Praça de D. Pedro V—Barcelos

Terreno
No lugar da Estrada, na freguesia de S. João de Vila Boa, vende-se mil metros de terreno lavradio, servindo para construções. Quem pretender, informa a Redacção.

Se aprecia Café Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

Quinta de Mereces
Arrenda-se esta Quinta, pertencente ao Sr. Joaquim Antonio José Pereira, em Mereces, Barcelinhos.

Dr. Trindade Soares
Especialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990—BRAGA.

A Fátima
Nos dias 12 e 13 de Novembro, quase de graça...
Informa: Drogaria da Praça—Barcelos.

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—Barcelos

VENDE-SE
Uma Máquina Singer, industrial, por 800\$00.
Ver no Largo do Benfeito, 41.

Quinta—Vende-se
Na freguesia de S. Martinho de Galegos, do nosso concelho, desviada 500 metros da Estrada Nacional—Barcelos—Braga, por Prado.

Quem pretender, queira falar com a sua Proprietária, Sr.ª D. Maria Augusta Martins, na mesma quinta ou em Vilar Formoso—Estação.

Rádio
Televisão
Electricidade
ARMINDO SILVA
Rua D. António Barroso, 89—1.º
Telefone 82708

CASA
No Lugar das Pontes. Vende-se ou aluga-se, boa casa, com seis divisões.
Informa esta Redacção.

Revogação de Mandato

Para os devidos efeitos e tendo em atenção o disposto na segunda parte do Artigo 263 do Código do Processo Civil, faz-se público que ANTONIO FARIA SIMÕES, solteiro, maior, industrial, natural da freguesia das Carvalhas, desta comarca, onde residia e actualmente domiciliado na Avenida Brigadeiro Luís António n.º 524 da cidade de São Paulo, E. U. do Brasil, REVOGOU O MANDATO que, por procuração outorgada em Fevereiro de 1959, na Secretaria Notarial desta cidade, havia conferido a sua irmã MARIA DA CONCEIÇÃO FARIA SIMÕES, casada doméstica, residente na dita freguesia das Carvalhas, a qual deixa, por esse motivo, de poder fazer qualquer uso legal daquele documento.

a) Com Proc. especial para este acto.

Barcelos, Outubro de 1961.

O Solicitador,

Anibal Carvalho Araújo

GRANDE ARMAZEM

ALUGA-SE um, na Avenida

Alcaides de Faria.

Informa esta Redacção.

Quinta em Cerveira

Loivo

Precisa de Caseiro, 3 ou 4 pessoas.

Fatura de Água, mato, todas as comodidades e máquinas.

Informa: Sr. João da Graça Correia.

Talho—Praça D. Pedro V—Barcelos.

M O A G E M

Vende-se, falar com o Sr. Justino Pereira Martins.

BARCELOS.

Sonhos e Paralelos

são duas especialidades da PASTELARIA

ARANTES e de

Barcelos

VENDE-SE EM BARCELOS

Prédio n.º 32, sito no Campo 5 de Outubro, de 2 andares, com entrada para carro e com grande quintal bem avinhado de ramada toda em ferro.

Trata-se no prédio vizinho n.º 31.

TERRENO—Vende-se

Optimo para construções, vende-se um terreno à face da estrada de Arcoselo, no lugar da Esparrinha.

Falar com o proprietário, Sr. Américo Gonçalves da Rocha, da mesma freguesia.

JAZIGO—VENDE-SE

Em Barcelos, vende-se o Jazigo da Família do Saudoso Albino Leite.

Informa, por favor, o Sr. Dr. Américo de Figueiredo—Barcelos.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Barcelos

Venda de uma casa nesta cidade

Vende-se uma casa bem situada, com rés-do-chão, um andar e quintal.

Pode ser dividida em duas.

Informa esta redacção.

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

BARCELOS

RESTAURANTE
«PÉROLA DA AVENIDA»,
Domingos e quintas-feiras
Pápas e Rejoada.
NAS EMENTAS
diversos pratos regionais.

INSTRUTORA de Maquina de MALHAS

Informa CASA PEIXOTO, deposito de camisas.
Rua D. António Barroso 110—Barcelos, Tel. 82454.



Seu relógio é um objecto delicado

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

Aviário e Pateira da Quinta de São Romão

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 354
Tel. 22792—AVEIRO

Grande movimento em pintos e patinhos do dia para todo o país e ultramar.
Híbridos de grande rendimento.
Ovos e frangas de várias raças.

Envia-se catálogo com preço, a pedido.

ALAMBIQUE

EM BOM USO VENDE-SE
Antigo de coluna grande
Falar Artur Roriz—Barcelos Telefone 82460.

TOTOBOLA

Apostas Mútuas Desportivas
AGENTE OFICIAL EM BARCELOS
CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

AUTO REPARAÇÃO S.ª MARTA
DE—ARMINDO & GONÇALVES
BARCELOS

Serviços completos de: Chapeiro, Pintura e Estofador, com perfeição, por preços módicos.

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE

TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Pensão Nova Lisboa

TELEFONE 82463

BARCELOS

Todos os Domingos,
SARRABULHO completo

Todas as Segundas-feiras,
Saboroso **RANCHO**

Os vinhos, são dos melhores da Região

COLCHOEIRO

Muito habilitado, encarrega-se da reforma de colchões, em qualquer genero, no domicilio.
Falar na Casa das Meias.

GARAGEM

Na Rua Faria Barbosa, aluga-se uma boa Garagem para automóvel.
Informa esta Redacção.

